

GUERRA

Artilharia da costa

RIO, 21.—O ministro da guerra, marechal Castello Branco, de acordo com o chefe do Estado-Maior do exército, general Dantas Ribeiro Gomes Monteiro, resolveu para garantir a costa do norte do Brasil que fosse capitães de artilharia, designando as baterias de duas armas que devem fornecer o equipamento para esta defesa.

Dantas Ribeiro Gomes Monteiro é o deputado pelo Amazonas, dr. Antônio Amorim.

As próximas manobras

RIO, 21.—No general-general da milícia militar que tem sido muito capital, foi iniciada a inspecção para o levantamento especial de manobras, que seguirá a um total de três alvos, sempre nunca até então alcançado. Constituiu para esse resultado a preparação feita pelas forças e a situação actual da Brasil no conflicto sempre.

Crusadeiros ingleses

RIO, 21.—Apertaram inesperadamente hoje, na bahia de Guanabara, os cruzadores Glasgow e Anson de marinha de guerra inglesa, que foram actualmente enviados ao Almirante.

O discurso do chancelier alemão

LONDRES, 21.—O politico sr. Michaelis, novo chancelier do Imperio Alemão, occupou hoje a tribuna, no Reichstag, fallando sobre a politica internacional em face da guerra e as probabilidades da paz. Foi ouvido com toda a attenção, produzindo uma serie de considerações sobre o momento europeu e justifica a attitudinal actual da Alemanha.

Fazendo um historico da guerra, desde as primitivas declarações de hostilidade, rematou que a Russia fora a unica culpada no aumento e na generalização do conflicto, obrigando com os seus actos irrique os que a Alemanha decretasse a sua mobilização e se dispusesse a entrar na luta, quando os primeiros passos da diplomacia alemã foram no sentido da paz. Reterido-se ao Bloqueio Inglês, do qual narra incidentes importantes, julga-o ilegal sob pontos de vista de direito e mesmo das normas leaes da guerra.

Quanto à attitudinal actual da Russia, que depois de um periodo de inactividade, volta-se cheia de orgullo contra a Alemanha, n'uma offensiva até agora sem exito, informa que o Principe Leopoldo, da Baviera, já conseguiu com os seus exercitos por obstaculo aos desígnios russos que, quando não se fixam como outros, recuam desânimos. Que os russos supunham a frente em que combatiam desguarnecida, por falta de tropas, mas foram logrados em virtude da resistencia que lhes oppoz o exercito alemão do Principe Leopoldo, descansado e alerta.

Occupando-se da entrada dos Estados Unidos na guerra, declarou que esse facto não alteraria de muito a face geral da questão, na campanha continental, que se mantinham na mesma situação anterior, sem temores para a Alemanha.

Sobre a paz, disse ser essa uma das preocupações do governo e do povo da Alemanha, por muitas vezes já

tornadas bem publicas, mesmo desde o inicio da guerra. Que a Alemanha deseja a paz, sem perda de terras, pois mantém em seu poder todos os seus territorios, estando os seus soldados a lutar sempre em campo inimigo.

Feita a paz segundo os desejos da Alemanha, haverá o desarmamento universal depois da grande licção a que todo mundo assiste. A Alemanha será a primeira a dar o exemplo a todos os povos do orbe afirmando que a humanidade não tenha de presenciar uma semelhante hecatombe, para a qual Alemanha não concorre.

Entretanto, a despeito de todas as circunstancias em que se collocou os seus adversarios, a Alemanha não pedirá a paz nem poderá ser forçada a aceitar uma paz humilhante.

O exercito alemão como o povo, se resignarão ambos a todos os soffrimentos e provações, mas não desesperarão, por que ainda lhes restam bastantes recursos para não ser a Alemanha humilhada, nem pelas armas nem pela fome.

O que resolveu o Reichstag

LONDRES, 21.—Depois do organico discurso do chancelier Michaelis, algumas vezes interrompido por murmúrios lançados a Reichstag resolveu votar uma seguinte resolução em favor da paz, seguindo as linhas gerais do programa do governo actual.

Ação socialista na Alemanha

LONDRES, 21.—O deputado socialista Scheinmann, membro do Reichstag alemão, onde representa as ideias do partido de que faz parte, pronunciou valente discurso sobre a situação actual exigida que as reformas liberas sejam feitas e que as novas formulas do processo eleitoral sejam feitas immediatamente.

A acção da Inglaterra

LONDRES, 21.—Desde o principio da guerra os navios mercantes ingleses transportaram 5 milhões de toneladas e 10 milhões de toneladas de mercadorias, sendo a Inglaterra exportadora com navios, sendo 60% a França e 40% a Italia.

França-Estados Unidos

PARIS, 21.—Os Estados Unidos, por deliberação do seu ministro da guerra, adoptaram a artilharia francesa, já havendo material belico para a proxima offensiva de a linhas americanas, que virão combater na linha de frente.

A acção alemã

PARIS, 21.—O Krasnov, desistido pela vontade de recuar os franceses, atacou o elemento Chemin D'Azou, numa frente de cinco kilometros, sendo repellido, menos num ponto proximo a Montau Verdun.

Credito alemão

COPENHAGUE, 21.—O Reichstag approvou os novos creditos da guerra, num total de 15 milhões de marcos, sendo os socialistas foram grande opposição.

Ataque a um ministro

PETROGRADO, 21.—Um anarchista, cuja identidade não pôde ser conhecida, atacou o ministro Krasnov, que se foi machucado.

Os russos na frente

PETROGRADO, 21.—Chegou noticia de duas entradas da frente onde os russos combatem os allemães, referendo alguns que diversos regimentos desfilaram as linhas recobidas de suas guerras e recuam muitas vezes, por acto voluntario, deixando de combater o inimigo.

O governo russo

PETROGRADO, 21.—Assume o seu cargo o novo ministro da guerra, que passou agora a ser militarista, constituído pelo general Fokovitch, pela tenente Dubodoff e pelo ministro Krasnov, que dispõe de grande influencia entre o povo e a milicia.